

Paraná tem priorizado as políticas voltadas para a criança, afirma Cida Vice-governadoria

Enviado por: spavlosk@secs.pr.gov.br

Postado em:23/02/2017 17:50

O encerramento da Capacitação de Multiplicadores do Programa Criança Feliz, que aconteceu nesta quinta-feira (23), em Curitiba, contou com a participação da governadora em exercício Cida Borghetti

A governadora em exercício Cida Borghetti participou nesta quinta-feira (23) do encerramento da primeira Capacitação de Multiplicadores do Programa Criança Feliz da Região Sul, que teve início na segunda-feira (13), em Curitiba. O programa, coordenado pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário e organizado no Paraná pela Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social, tem foco no atendimento a crianças carentes de zero a três anos e a seus familiares. “A participação neste programa tão importante voltado à primeira infância coloca o Paraná mais uma vez em destaque no país quando o assunto é a proteção e a garantia de direitos de crianças e adolescentes. Estamos orgulhosos”, disse Cida. A governadora também ressaltou que o Paraná tem priorizado as políticas voltadas para a criança. “Prova disso é que Paraná foi o primeiro estado a elaborar o Plano Decenal dos Direitos da Criança e do Adolescente, lançado em 2013 pelo governador Beto Richa. Esse plano tem orientado todo o trabalho desenvolvido para garantir a qualidade de vida das crianças e adolescentes do Paraná, e assim será até 2023”, afirmou Cida Borghetti. CAPACITAÇÃO - Durante a capacitação, que teve carga horária de 80 horas, profissionais das áreas de assistência social, pedagogia e psicologia do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul tiveram orientações teóricas e atividades práticas, com palestras, oficinais e visitas a Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) e Centros de Referência da Assistência Social (CRAS). Um deles foi a técnica pedagógica da Secretaria de Estado da Educação, Cleci Chini. “Esse treinamento nos deu a capacidade de sermos multiplicadores desse programa. Agora, vamos repassar essas informações para os profissionais que irão visitar as famílias e crianças”, disse. Cleci e os outros profissionais serão responsáveis por repassar a metodologia do Criança Feliz aos visitantes municipais. O prazo para adesão dos municípios ao Criança Feliz encerra no dia 24 de fevereiro. Dos 190 locais aptos a participarem, 90 fizeram a adesão. A previsão é de que sejam atendidas entre 100 e 4 mil crianças por cidade, conforme o porte. CRIANÇA FELIZ – Lançado em outubro de 2016, o programa Criança Feliz é norteado pelo Marco Legal da Primeira Infância, lei que cria diversos serviços e iniciativas voltadas ao desenvolvimento de crianças de zero a três anos do programa Bolsa Família e as de até seis anos que recebem o Benefício de Prestação Continuada (BPC), incluindo as vítimas de microcefalia por zika vírus. As ações do Criança Feliz são de várias áreas, como saúde, assistência social, educação, justiça e cultura. As famílias participantes do programa recebem visitas periódicas, que têm objetivo de estimular o desenvolvimento infantil na primeira infância. PROGRAMAS PARANAENSES – Durante o evento, o ministro do Desenvolvimento Social e Agrário, Osmar Terra, citou os programas do Estado. “O Paraná tem dado exemplos nessa área, desde o trabalho na Prefeitura que o atual governador Beto Richa fez, o Mãe Curitibana, e agora o Mãe Paranaense. São programas extraordinários que têm que ser incrementados. Então um programa potencializa o outro”, disse. A Rede Mãe Paranaense, conjunto de ações do governo estadual voltadas para o atendimento materno-infantil, já salvou 507 vidas desde 2012, ano em que

o projeto foi criado. Halim Antonio Girade, secretário Nacional de Promoção do Desenvolvimento Humano do Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário e coordenador do programa Criança Feliz, também elogiou o Mãe Paranaense e o Família Paranaense. “Nós já temos dois grandes programas no Estado. Esse novo só vai se somar aos que já existem”, disse Girade. O Família Paranaense atendeu 263 mil famílias em situação de risco e vulnerabilidade social desde 2012. O projeto, que reúne ações articuladas de 19 secretarias e órgãos estaduais, é um dos mais bem-sucedidos do Governo do Estado e um dos principais responsáveis pela redução de 57% na extrema pobreza do Paraná. PRESENÇAS – Participaram da solenidade o superintendente de Atenção à Saúde da Secretaria de Estado da Saúde, Juliano Gevaerd; o superintendente de Garantias de Direitos da Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social, Leandro Nunes Müller; a professora Inês Carnieletto; a presidente da Fundação de Ação Social (FAS), Larissa Tissot; o vereador Ezequias Barros; a vereadora Julieta Reis; o presidente do instituto Alfa e Beto, João batista de Araújo e Oliveira; e o coordenador nacional adjunto da Pastoral da Criança, Nelson Arns Neumann.